

088 ANÁLISE DA ATIVIDADE GENOTÓXICA DE AMOSTRAS AMBIENTAIS (MANANCIAS HÍDRICOS). V. F. M. Vargas, Maria de Fátima M. dos Santos, R. R. Guidobono, S. Bresolin, P. B. Silva e João Antônio Pêgas Henriques. (Departamento de Meio Ambiente, SSMA, Departamento de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O lançamento de substâncias tóxicas, mutagênicas e potencialmente oncogênicas no meio ambiente através de efluentes industriais compromete a qualidade da água e conseqüentemente a saúde da população. Visando estudar a atividade genotóxica de águas sujeitas à descarga industrial, estão sendo avaliadas a influência de duas metodologias de concentração de amostras de água do rio Cai na área de influência do III^o Pólo Petroquímico. As amostras são submetidas a processo de concentração pelos métodos: a) Extração líquido-líquido onde são obtidas as frações ácida, básica e neutra (Norma Internacional ISO/TC 147/WG7); b) Metodologia direta do uso de diferentes volumes de amostra (Vargas e col. 1988, 11, 3:505 - 518). Está sendo avaliada a presença de atividade genotóxica por teste de Ames (metodologia da concentração a e b) e Cromoteste SOS (metodologia b). Pelos resultados obtidos até o momento a extração líquido-líquido não tem mostrado boa eficiência em reter e concentrar substâncias mutagênicas presentes nas amostras de água e detectadas pelo teste de Ames com uso de diferentes volumes. (CNPq, FINEP, FAPERGS, PROPESP, SSMA)